

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	58
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	59
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	61
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	62
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.314.244
Preferenciais	3.968.690
Total	7.282.934
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	473.767	484.902
1.01	Ativo Circulante	112.814	128.647
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	91.902	108.901
1.01.01.01	Caixa e Bancos	666	547
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	91.236	108.354
1.01.02	Aplicações Financeiras	16.589	15.776
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	16.589	15.776
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	14.327	13.691
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	2.262	2.085
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.219	3.474
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.219	3.474
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.104	496
1.01.08.03	Outros	1.104	496
1.01.08.03.01	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	629	442
1.01.08.03.02	Outros	475	54
1.02	Ativo Não Circulante	360.953	356.255
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.594	3.619
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	4.081	3.106
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	302	302
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	3.779	2.804
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	513	513
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	513	513
1.02.02	Investimentos	349.251	345.443
1.02.02.01	Participações Societárias	317.247	313.439
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	313.704	312.590
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	3.543	849
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	32.004	32.004
1.02.03	Imobilizado	6.918	6.979
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.918	4.032
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	6.918	4.032
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	2.947
1.02.03.03.01	Imobilizado em Andamento	0	2.947
1.02.04	Intangível	190	214
1.02.04.01	Intangíveis	190	214

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	473.767	484.902
2.01	Passivo Circulante	12.101	16.172
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.078	1.117
2.01.01.01	Obrigações Sociais	642	257
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.436	860
2.01.02	Fornecedores	267	270
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	267	270
2.01.03	Obrigações Fiscais	115	360
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	91	356
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	91	356
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	24	4
2.01.05	Outras Obrigações	9.641	14.425
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.234	1.234
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.128	1.128
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	106	106
2.01.05.02	Outros	8.407	13.191
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	813	10.350
2.01.05.02.04	Provisões para Perdas de Investimentos	5.460	585
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	2.134	2.256
2.02	Passivo Não Circulante	3.662	4.220
2.02.02	Outras Obrigações	1.522	2.104
2.02.02.02	Outros	1.522	2.104
2.02.03	Tributos Diferidos	2.140	2.116
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.140	2.116
2.03	Patrimônio Líquido	458.004	464.510
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	101.712	102.099
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos de Controladas	98.406	98.793
2.03.04	Reservas de Lucros	142.064	147.698
2.03.04.01	Reserva Legal	19.390	19.389
2.03.04.02	Reserva Estatutária	122.674	128.309
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-930	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	37.001	37.338
2.03.06.01	Ativos Próprios	4.140	4.085
2.03.06.02	Ativos de Controladas	32.861	33.253
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	782	0
2.03.08.01	Outros Resultados Abrangentes	782	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.825	-6.628	6.369	11.165
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.776	-12.735	-4.956	-10.388
3.04.02.01	Honorários da Administração	-1.185	-2.367	-1.182	-2.365
3.04.02.02	Honorários do Conselho Fiscal	-112	-217	-70	-70
3.04.02.03	Salários e Encargos	-2.371	-6.381	-2.391	-5.778
3.04.02.04	Serviços de Terceiros	-361	-559	-81	-211
3.04.02.05	Manutenção Predial e Outros	-17	-34	-18	-39
3.04.02.06	Benefícios a Empregados	-309	-585	-264	-473
3.04.02.07	Aluguéis e Arrendamentos	-518	-954	-174	-348
3.04.02.08	Condução, Viagens e Estadas	-29	-61	-22	-44
3.04.02.09	Impostos, Taxas e Contribuições	-179	-445	-261	-388
3.04.02.10	Comunicações	-52	-87	-30	-54
3.04.02.11	Frota Própria	-24	-64	-21	-48
3.04.02.12	Manutenção de Máquinas e Equipamentos	-111	-209	-17	-37
3.04.02.13	Despesas com Seguros	-13	-35	-10	-20
3.04.02.14	Anúncios e Publicações	-303	-324	-332	-335
3.04.02.15	Depreciação e Amortização	-138	-262	-44	-89
3.04.02.16	Outros	-54	-151	-39	-89
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	239	387	0	0
3.04.04.01	Reversão de Contingências e Provisões	70	81	0	0
3.04.04.02	Lucro Proveniente da Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	4	33	0	0
3.04.04.03	Outras	165	273	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-277	-5.134	-813	-1.308
3.04.05.01	Contingências e Provisões	-277	-5.134	0	0
3.04.05.03	Outras	0	0	-813	-1.308
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.989	10.854	12.138	22.861
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.989	10.854	12.138	22.861
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.825	-6.628	6.369	11.165

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.06	Resultado Financeiro	2.798	5.698	3.149	6.184
3.06.01	Receitas Financeiras	2.929	6.362	3.338	6.489
3.06.01.01	Aplicações Financeiras	2.325	5.337	3.160	6.131
3.06.01.02	Atualização Monetária	148	312	161	323
3.06.01.03	Variação Cambial	456	713	17	34
3.06.01.04	Descontos Obtidos	0	0	0	1
3.06.02	Despesas Financeiras	-131	-664	-189	-305
3.06.02.01	Juros	-12	-12	0	0
3.06.02.03	Atualização Monetária	-70	-139	-5	-7
3.06.02.04	Variação Cambial	-3	-376	-162	-260
3.06.02.05	Rendimento Negativo de Aplicação em Moeda Estrangeira	-38	-124	-15	-25
3.06.02.06	Despesas Bancárias	-8	-13	-7	-13
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	973	-930	9.518	17.349
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	973	-930	9.518	17.349
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	973	-930	9.518	17.349
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,18558	-0,01921	1,23913	2,25904
3.99.01.02	PN	0,22528	-0,02113	1,36304	2,48495
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,18558	-0,01921	1,23913	2,25904
3.99.02.02	PN	0,22528	-0,02113	1,36304	2,48495

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	973	-930	9.518	17.349
4.02	Outros Resultados Abrangentes	432	839	356	577
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	198	387	250	389
4.02.02	Realização de Ajuste Patrimonial	253	395	122	192
4.02.05	Perdas/Ganhos na avaliação de Investimentos Disponíveis para Venda	-28	82	-8	2
4.02.06	Impostos Relacionados aos Componentes de Outros Resultados Abrangentes	9	-25	-8	-6
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.405	-91	9.874	17.926

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-7.079	-8.421
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-11.626	-5.586
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	-930	17.349
6.01.01.02	Resultado da Equivalência Patrimonial	-10.854	-22.861
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	269	89
6.01.01.06	Ganho de Participação Acionária	-44	0
6.01.01.07	Valor Residual do Ativo Não Circulante Baixado	106	3
6.01.01.10	Atualização Monetária	-173	-166
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.547	-2.835
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	390	-528
6.01.02.06	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-187	-883
6.01.02.09	Fornecedores	-3	-30
6.01.02.11	Salários e Encargos Sociais	961	608
6.01.02.12	Impostos, Taxas e Contribuições	-245	287
6.01.02.13	Provisão(Reversão) para Perdas de Investimentos	4.875	18
6.01.02.17	Outros	-1.244	-2.307
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.538	-6.375
6.02.01	Investimentos	-2.516	-25
6.02.03	Imobilizado	-291	-65
6.02.04	Intangível	0	-14
6.02.05	Valor de Mercado dos Instrumentos Disponíveis para Venda	82	0
6.02.07	Aplicação Financeira	-813	-6.271
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.382	16.450
6.03.01	Redução (Aumento) de Contas a Receber de Empresas Ligadas	-816	-303
6.03.04	Recebimento de Dividendos e JCP de Empresas Ligadas	10.640	18.050
6.03.05	Aumento (Redução) de Capital Social em Empresas Ligadas	-1.034	-103
6.03.06	Pagamento de Dividendos	-15.172	-1.194
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-16.999	1.654
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	108.901	106.334
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	91.902	107.988

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	147.698	0	139.437	464.510
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	147.698	0	139.437	464.510
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-5.634	-148	-724	-6.506
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	387	-387	0
5.06.04	IRPJ e CSLL Diferidos	0	0	0	0	-25	-25
5.06.05	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	395	-395	0
5.06.06	Efeito Tributário	0	0	0	0	1	1
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	444	0	0	444
5.06.08	Redução das Reservas Estatutárias Constituídas	0	0	-6.078	6.078	0	0
5.06.09	Dividendos Complementares conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração de 09.02.2012	0	0	0	-6.078	0	-6.078
5.06.10	Prejuízo Líquido do Exercício	0	0	0	-930	0	-930
5.06.11	Constituição do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	82	82
5.07	Saldos Finais	177.375	0	142.064	-148	138.713	458.004

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	137.375	0	157.304	0	141.035	435.714
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	137.375	0	157.304	0	141.035	435.714
5.04	Transações de Capital com os Sócios	40.000	0	-39.891	0	0	109
5.04.01	Aumentos de Capital	40.000	0	-40.000	0	0	0
5.04.08	Prescrição de Dividendos	0	0	109	0	0	109
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	17.541	-195	17.346
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	17.349	0	17.349
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	192	-195	-3
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	2	2
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-6	-6
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	192	-191	1
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	389	-389	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	389	-389	0
5.07	Saldos Finais	177.375	0	117.413	17.930	140.451	453.169

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	469	0
7.01.02	Outras Receitas	469	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.737	-2.183
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.522	-2.183
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-5.215	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-6.268	-2.183
7.04	Retenções	-262	-89
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-262	-89
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-6.530	-2.272
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.216	29.350
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.854	22.861
7.06.02	Receitas Financeiras	6.362	6.489
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	10.686	27.078
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	10.686	27.078
7.08.01	Pessoal	7.880	7.181
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.890	6.346
7.08.01.02	Benefícios	585	473
7.08.01.03	F.G.T.S.	405	362
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.118	1.895
7.08.02.01	Federais	2.044	1.861
7.08.02.02	Estaduais	52	27
7.08.02.03	Municipais	22	7
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.618	653
7.08.03.01	Juros	664	305
7.08.03.02	Aluguéis	954	348
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-930	17.349
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-930	17.349

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	591.271	561.606
1.01	Ativo Circulante	319.429	290.390
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	143.412	164.379
1.01.01.01	Caixa e Bancos	9.681	12.050
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	133.731	152.329
1.01.02	Aplicações Financeiras	16.589	15.776
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	16.589	15.776
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	14.327	13.691
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	2.262	2.085
1.01.03	Contas a Receber	76.083	61.672
1.01.03.01	Clientes	76.083	61.672
1.01.04	Estoques	46.930	23.055
1.01.04.01	Estoque para Comercialização	46.858	22.959
1.01.04.02	Estoque para Consumo	72	96
1.01.05	Ativos Biológicos	10.433	10.254
1.01.05.01	Rebanho Bovino	10.433	10.254
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.275	4.412
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.275	4.412
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	16.707	10.842
1.01.08.03	Outros	16.707	10.842
1.01.08.03.01	Quotas de Consórcio	13.436	10.444
1.01.08.03.02	Outros	3.271	398
1.02	Ativo Não Circulante	271.842	271.216
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.199	1.094
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	302	302
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	302	302
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	897	792
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	844	741
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	53	51
1.02.02	Investimentos	35.547	32.854
1.02.02.01	Participações Societárias	3.543	850
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	3.543	850
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	32.004	32.004
1.02.02.02.01	Propriedades para Investimento	32.004	32.004
1.02.03	Imobilizado	225.981	228.129
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	225.658	225.182
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	210.716	207.654
1.02.03.01.02	Ativos Biológicos	14.942	17.528
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	323	2.947
1.02.03.03.01	Imobilizado em Andamento	323	2.947
1.02.04	Intangível	9.115	9.139
1.02.04.01	Intangíveis	9.115	9.139
1.02.04.01.02	Intangíveis	9.115	9.139

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	591.271	561.606
2.01	Passivo Circulante	101.853	65.469
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.676	4.266
2.01.01.01	Obrigações Sociais	734	554
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.942	3.712
2.01.02	Fornecedores	71.301	33.937
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	71.301	33.937
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.825	7.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.542	5.616
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.080	1.509
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	3.462	4.107
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	84	1.171
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	199	213
2.01.05	Outras Obrigações	14.051	20.266
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.234	1.234
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.128	1.128
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	106	106
2.01.05.02	Outros	12.817	19.032
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	813	10.350
2.01.05.02.04	Provisões para Perdas de Investimentos	528	585
2.01.05.02.05	Créditos de Clientes	4.710	5.626
2.01.05.02.06	Outros Passivos Circulantes	6.766	2.471
2.02	Passivo Não Circulante	30.853	31.046
2.02.02	Outras Obrigações	1.522	2.104
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.522	2.104
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	1.522	2.104
2.02.03	Tributos Diferidos	27.870	28.275
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	27.870	28.275
2.02.04	Provisões	1.461	667
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.461	667
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.461	667
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	458.565	465.091
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	177.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	101.712	102.099
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos Controladas	98.406	98.793
2.03.04	Reservas de Lucros	142.064	147.698
2.03.04.01	Reserva Legal	19.390	19.389
2.03.04.02	Reserva Estatutária	122.674	128.309
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-930	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	37.001	37.338
2.03.06.01	Ativos Próprios	4.140	4.085
2.03.06.02	Ativos Controladas	32.861	33.253
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	782	0
2.03.08.01	Outros Resultado Abrangentes	782	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	561	581

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	175.359	380.529	261.185	483.836
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-147.131	-318.472	-222.103	-409.825
3.03	Resultado Bruto	28.228	62.057	39.082	74.011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-27.267	-57.660	-26.168	-50.755
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-27.226	-56.583	-25.124	-49.390
3.04.02.01	Honorários da Administração	-1.185	-2.367	-1.182	-2.365
3.04.02.02	Honorários do Conselho Fiscal	-112	-217	-70	-70
3.04.02.03	Salários e Encargos	-14.513	-32.458	-14.231	-29.351
3.04.02.04	Serviços de Terceiros	-1.382	-2.632	-1.023	-1.969
3.04.02.05	Manutenção Predial e Outros	-877	-1.652	-762	-1.659
3.04.02.06	Benefícios a Empregados	-2.315	-4.487	-1.919	-3.499
3.04.02.07	Aluguel e Arrendamento	-831	-1.575	-462	-896
3.04.02.08	Condução, Viagens e Estadas	-979	-1.868	-755	-1.350
3.04.02.09	Impostos, Taxas e Contribuições	-471	-1.055	-371	-799
3.04.02.10	Comunicações	-404	-762	-389	-773
3.04.02.11	Frota Própria	-120	-273	-87	-207
3.04.02.12	Manutenção de Máquinas e Equipamentos	-621	-1.012	-344	-591
3.04.02.13	Despesas de Seguros	-61	-121	-50	-105
3.04.02.14	Anúncios e Publicações	-436	-462	-420	-427
3.04.02.15	Despesas Gerais com Rebanho	-158	-297	-195	-441
3.04.02.16	Depreciação e Amortização	-529	-1.049	-395	-783
3.04.02.17	Frete de Terceiros	-667	-1.278	-588	-1.027
3.04.02.18	Outros	-1.565	-3.018	-1.881	-3.078
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.175	1.913	0	0
3.04.04.01	Reversão de Contingências e Provisões	70	81	0	0
3.04.04.02	Lucro Proveniente da Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	41	70	0	0
3.04.04.03	Valor Justo de Ativos Biológicos	600	1.148	0	0
3.04.04.04	Outras	464	614	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.466	-3.438	-1.231	-1.714
3.04.05.01	Contingências e Provisões	-804	-817	0	0
3.04.05.02	Prejuízo Proveniente de Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	-2	-163	0	0
3.04.05.03	Reversão do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-587	-2.385	0	0
3.04.05.04	Outras	-73	-73	-1.231	-1.714
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	250	448	187	349
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	250	448	187	349
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	961	4.397	12.914	23.256
3.06	Resultado Financeiro	2.428	5.865	2.342	5.651
3.06.01	Receitas Financeiras	4.111	8.972	4.730	9.433
3.06.01.01	Aplicações Financeiras	3.161	7.345	4.334	8.785
3.06.01.02	Atualização Monetária	143	315	261	404
3.06.01.03	Variação Cambial	457	713	17	34
3.06.01.04	Descontos Obtidos	58	72	2	10
3.06.01.05	Juros Recebidos	221	387	116	200
3.06.01.06	Outras Receitas Financeiras	71	140	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.683	-3.107	-2.388	-3.782
3.06.02.01	Juros	-1.483	-2.290	-1.583	-2.522
3.06.02.02	IOF	0	0	17	-3
3.06.02.03	Atualização Monetária	-144	-290	-523	-762
3.06.02.04	Variação Cambial	-3	-376	-103	-183
3.06.02.05	Rendimento Negativo de Aplicação em Moeda Estrangeira	-38	-124	-163	-260
3.06.02.06	Despesas Bancárias	-15	-27	-14	-25
3.06.02.07	Descontos Concedidos	0	0	-19	-27
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.389	10.262	15.256	28.907
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.148	-6.080	-5.699	-11.460
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.241	4.182	9.557	17.447
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-268	-5.112	-39	-98

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-268	-5.112	-39	-98
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	973	-930	9.518	17.349
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	973	-930	9.518	17.349
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,18558	-0,01921	1,23913	2,25904
3.99.01.02	PN	0,22528	-0,02113	1,36304	2,48495
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,18558	-0,01921	1,23913	2,25904
3.99.02.02	PN	0,22528	-0,02113	1,36304	2,48495

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	973	-930	9.518	17.349
4.02	Outros Resultados Abrangentes	432	839	324	577
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	198	387	250	389
4.02.02	Realização de Ajuste Patrimonial	253	395	122	192
4.02.04	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	-32	0
4.02.05	Perdas / Ganhos na Avaliação de Investimentos Disponíveis para Venda	-28	82	-8	2
4.02.06	Impostos Relacionados aos Componentes de Outros Resultados Abrangentes	9	-25	-8	-6
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.405	-91	9.842	17.926
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.148	-74	8.039	14.642
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	257	-17	1.803	3.284

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	394	-7.154
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.078	21.108
6.01.01.01	Prejuízo / Lucro Líquido do Exercício	-930	17.349
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-448	-349
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	1.049	783
6.01.01.04	Depreciação do Custo de Produção Agropecuária Atribuído ao Estoque	898	923
6.01.01.06	Perdas de Participação Acionária	794	0
6.01.01.07	Valor Residual do Ativo Não Circulante Baixado	998	577
6.01.01.08	Ajuste Líquido ao Valor Justo de Ativos Biológicos	2.602	1.825
6.01.01.10	Atualização Monetária	115	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.684	-28.262
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-14.411	-37.077
6.01.02.02	Quotas de Consórcio	-2.992	-621
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-4.865	-8.306
6.01.02.04	Estoques	-23.875	8.780
6.01.02.05	Ativos Biológicos	-788	-884
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	-103	-138
6.01.02.09	Fornecedores	37.364	48.690
6.01.02.10	Créditos de Clientes	-916	-48.602
6.01.02.11	Salários e Encargos Sociais	2.410	2.245
6.01.02.12	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.746	678
6.01.02.14	Provisão para IR e CSLL	4.571	10.087
6.01.02.15	Contratos de Parceria	0	-586
6.01.02.17	Outros	724	-2.546
6.01.02.18	Provisão (Reversão) para Perdas em Investimentos	-57	18
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.189	-8.365
6.02.01	Investimentos	-2.693	-25
6.02.03	Imobilizado	-2.765	-2.055
6.02.04	Intangível	0	-14
6.02.05	Valor de Mercado dos Instrumentos Disponíveis para Venda	82	0
6.02.07	Aplicação Financeira	-813	-6.271
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-15.172	-1.194
6.03.06	Pagamento de Dividendos	-15.172	-1.194
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-20.967	-16.713
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	164.379	174.776
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	143.412	158.063

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.375	0	147.698	0	139.437	464.510	581	465.091
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.375	0	147.698	0	139.437	464.510	581	465.091
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-5.634	-148	-724	-6.506	-20	-6.526
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	387	-387	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	-25	-25	0	-25
5.06.05	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	395	-395	0	0	0
5.06.06	Efeito Tributário	0	0	0	0	1	1	0	1
5.06.07	Prescrição de Dividendos Transferidos para Reserva Estatutária	0	0	444	0	0	444	0	444
5.06.08	Redução de Reservas Estatutárias Constituídas	0	0	-6.078	6.078	0	0	0	0
5.06.09	Dividendos Complementares conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração de 09.02.2012	0	0	0	-6.078	0	-6.078	0	-6.078
5.06.10	Prejuízo Líquido do Exercício	0	0	0	-930	0	-930	-20	-950
5.06.11	Constituição do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	82	82	0	82
5.07	Saldos Finais	177.375	0	142.064	-148	138.713	458.004	561	458.565

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	137.375	0	157.304	0	141.035	435.714	586	436.300
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	137.375	0	157.304	0	141.035	435.714	586	436.300
5.04	Transações de Capital com os Sócios	40.000	0	-39.891	0	0	109	-14	95
5.04.01	Aumentos de Capital	40.000	0	-40.000	0	0	0	0	0
5.04.08	Prescrição de Diidendos	0	0	109	0	0	109	0	109
5.04.09	Participação dos Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-14	-14
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	17.541	-195	17.346	0	17.346
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	17.349	0	17.349	0	17.349
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	192	-195	-3	0	-3
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	2	2	0	2
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-6	-6	0	-6
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	192	-191	1	0	1
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	389	-389	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	389	-389	0	0	0
5.07	Saldos Finais	177.375	0	117.413	17.930	140.451	453.169	572	453.741

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	426.490	542.847
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	423.356	539.422
7.01.02	Outras Receitas	3.760	3.425
7.01.02.01	Receitas Relativas a Construção de Ativos Próprios	3.759	3.507
7.01.02.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - (Constituição)	1	-82
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	-626	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-334.676	-424.913
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-318.472	-409.825
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-15.305	-15.088
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-899	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	91.814	117.934
7.04	Retenções	-1.947	-1.704
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.947	-1.704
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	89.867	116.230
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.421	9.781
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	430	334
7.06.02	Receitas Financeiras	8.972	9.433
7.06.03	Outros	19	14
7.06.03.01	Participação de Acionistas Não Controladores	19	14
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	99.288	126.011
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	99.288	126.011
7.08.01	Pessoal	33.837	29.837
7.08.01.01	Remuneração Direta	27.270	24.504
7.08.01.02	Benefícios	4.563	3.567
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.004	1.766
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	61.662	74.128
7.08.02.01	Federais	22.229	23.151
7.08.02.02	Estaduais	38.391	50.118
7.08.02.03	Municipais	1.042	859
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.719	4.697
7.08.03.01	Juros	3.119	3.798
7.08.03.02	Aluguéis	1.600	899
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-930	17.349
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-930	17.349

Comentário do Desempenho



Informações Trimestrais – 2º trimestre de 2012 (2T12) Relatório da Administração

Mensagem da Administração

Como vem acontecendo desde 2009, a crise da dívida soberana na Europa permaneceu no radar dos investidores no decorrer do primeiro semestre de 2012. Sem solução definitiva, as turbulências no Velho Continente animaram e desapontaram o mercado várias vezes durante os primeiros seis meses do ano. Tal cenário, somado à lenta recuperação da economia norte-americana, tem gerado aversão ao risco por parte dos investidores, afetando de forma geral os mercados em todo mundo.

Diante da conturbada conjuntura internacional, as previsões feitas pelo mercado em relação ao PIB do Brasil, divulgadas por meio do Boletim Focus do Banco Central, mostraram desaceleração na economia doméstica. Especialistas revisaram a projeção de expansão da economia para menos de 2,0% em 2012, com o IPCA chegando ao final do ano acima de 4,8%, ante a 4,5% para o PIB e 4,7% para o IPCA nas previsões iniciais do governo.

O governo deu sequência à estratégia de impulsionar o modelo de crescimento econômico vigente baseado na expansão do crédito bancário, aliado ao aumento da renda salarial, estimulando assim o crescimento do consumo das famílias. Ao mesmo tempo, o ambiente deflacionário da economia mundial beneficiou a política do Banco Central de baixar as taxas de juros no mercado interno. A taxa Selic foi de 12,5% para 8% nos últimos 11 meses, com previsões otimistas de que encerre o ano em 7%.

As medidas de estímulo surtiram efeito moderado no varejo e na diminuição dos estoques das indústrias. No acumulado dos cinco primeiros meses do ano, o comércio varejista cresceu 9,0% na série ajustada sazonalmente. No caso da indústria, os estímulos do governo culminaram na redução no nível de estoques excedentes nos últimos meses. O número de indústrias que informaram estoques nessa condição diminuiu de 10,2%, em dezembro de 2011, para 5,7%, em fevereiro de 2012.

Por outro lado, a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), indicador calculado trimestralmente pelo IBGE que afere o quanto as empresas aumentaram os seus bens de capital, foi de 18,7% do PIB no primeiro trimestre, abaixo da meta do governo de superar a faixa dos 20% no ano.

Diante desse cenário, soubemos nos ajustar às condições vigentes de demanda inferior. Temos procurado, a cada exercício, diversificar a receita da WLM, aumentando a participação da área de prestação de serviços automotivos, de forma a diluir os riscos de mercado e aprimorar a rentabilidade do negócio.

A perpetuidade do negócio e o melhor retorno aos acionistas estão no centro das nossas decisões, de forma a garantir bons resultados nos próximos exercícios.

Comentário do Desempenho

Esperamos seguir criando valor para os acionistas, consolidando a posição de destaque da WLM no setor na comercialização de veículos pesados no País.

Panorama Setorial

As adversidades na conjuntura econômica e os ajustes do mercado para se adaptar ao Proconve P7 - programa de controle de emissões que entrou em vigor em 1º de janeiro e tornou os veículos menos poluentes, porém mais caros (entre 8% e 15%) - fizeram com que o primeiro semestre de 2012 fosse difícil para o mercado de caminhões e ônibus, como já era esperado.

Segundo dados divulgados pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), a produção brasileira de caminhões no 1º semestre de 2012 foi de 62,9 mil unidades, 39,8% menor que no mesmo período do ano passado. No comparativo entre junho e maio, a queda foi de 22,4%.

Ao todo, somando veículos produzidos no Brasil e importados, foram licenciados no Brasil até junho deste ano 70,4 mil caminhões, frente aos 82,9 mil no mesmo período de 2011, queda de 15,1%.

O desempenho continuou em queda mesmo depois de o governo anunciar, no início de abril, a quarta versão do Programa de Sustentação do Investimento (PSI) e a extensão do Procaminhoneiro, com melhores condições de financiamento.

Em relação às vendas, o segmento licenciou 14,7 mil veículos no 1º semestre, sendo 1,8 mil apenas em junho último. O resultado é 30,9% menor do que o do mesmo mês de 2011, quando foram vendidas 2,6 mil unidades.

A produção de ônibus no 1º semestre de 2012 fechou com 15,8 mil unidades, queda de 30,1% na comparação com o mesmo período do ano passado, quando foram fabricados 22,7 mil chassis. A maior redução, de 31%, ocorreu no segmento urbano. Para os ônibus rodoviários a queda foi de 24,6%.

Em relação às vendas, o segmento licenciou 14,7 mil veículos no 1º semestre, sendo 1,8 mil apenas em junho último. O resultado é 30,9% menor do que o do mesmo mês de 2011, quando foram vendidas 2,6 mil unidades.

Para a WLM, as vendas no primeiro semestre foram menores tanto para chassis de ônibus como para caminhões. Foram comercializados 909 caminhões e 138 ônibus, volume inferior em, respectivamente, 26,9% e 57,6% ao mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

Desempenho Econômico-Financeiro – 2T12

A principal atividade da WLM - a comercialização de caminhões, chassis de ônibus e suas peças, além da prestação de serviços de assistência técnica aos veículos - tem forte correlação com o nível de atividade econômica do País. Adicionalmente, observa-se historicamente uma sazonalidade, com retração das vendas nos primeiros meses do ano, o que reforça a indicação de que a melhor comparação do resultado é ante o mesmo trimestre do ano anterior, como é apresentado a seguir.

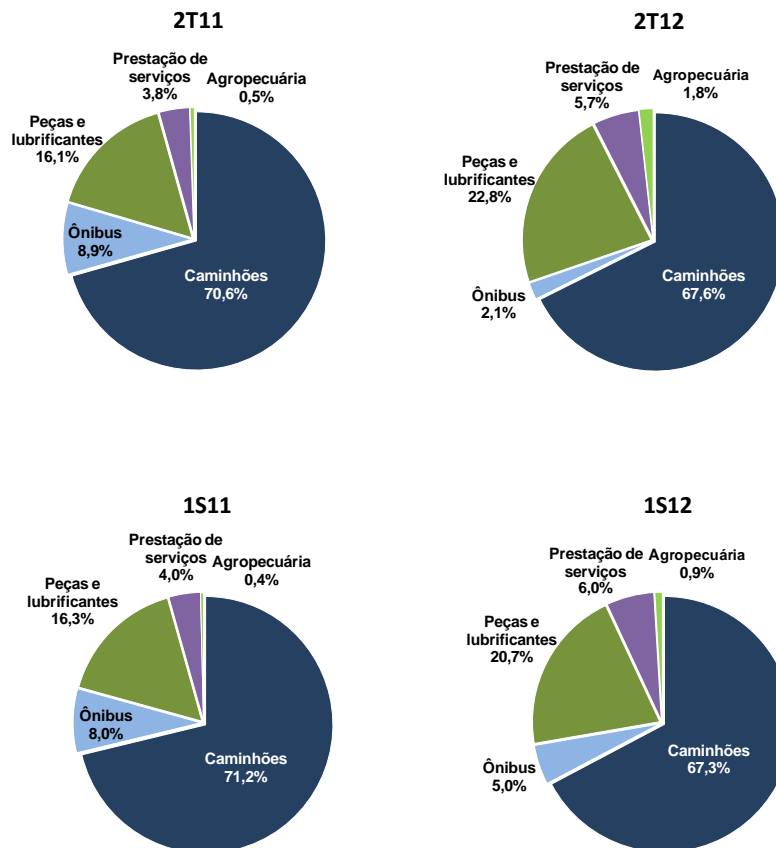
A Companhia registrou no trimestre **receita operacional bruta** de R\$ 194,6 milhões, 33,2% inferior ao mesmo período do ano passado. O maior preço médio das unidades vendidas, sobretudo de caminhões, como resultado das adaptações tecnológicas exigidas pelo novo programa de controle de emissões (Proconve P7), não foi suficiente para compensar a diminuição no volume de veículos e chassis comercializados no período.

A prestação de serviços, atividade que proporciona boa rentabilidade para a Companhia, além de representar importante ferramenta de relacionamento com os clientes, apresenta resultados crescentes e ganha, a cada período, representatividade na receita consolidada. A receita operacional bruta obtida nesse segmento de atuação foi de R\$ 11,1 milhões no 2T12, com leve ganho de 1,1% ante o mesmo período do ano anterior, e sua participação na receita bruta consolidada aumentou de 3,7% no 2T11 para 5,7% no 2T12. As atividades pós-vendas em conjunto – prestação de serviços e vendas de peças e lubrificantes -, foram responsáveis por 28,5% da receita bruta do trimestre e por 26,7% quando se considera os seis primeiros meses do ano.

Comentário do Desempenho

Ainda que pouco representativa, as atividades agropecuárias foram as que apresentaram maior crescimento no período, contribuindo com R\$ 3,4 milhões para o desempenho da receita bruta consolidada da WLM no 2T12, montante 123,4% superior ao obtido no 2T11.

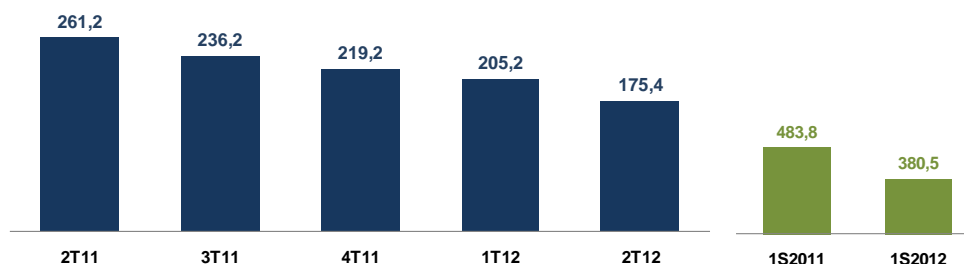
Receita Operacional Bruta Distribuição por Atividade



Deduzidos os impostos faturados, o desempenho no trimestre proporcionou **receita operacional líquida** de R\$ 175,4 milhões, com redução de 32,9% em relação ao registrado no 2T11. No acumulado do ano, comparado aos seis primeiros meses de 2011, a queda foi de 21,6%, para R\$ 380,5 milhões.

Comentário do Desempenho

Receita Operacional Líquida
(R\$ milhões)

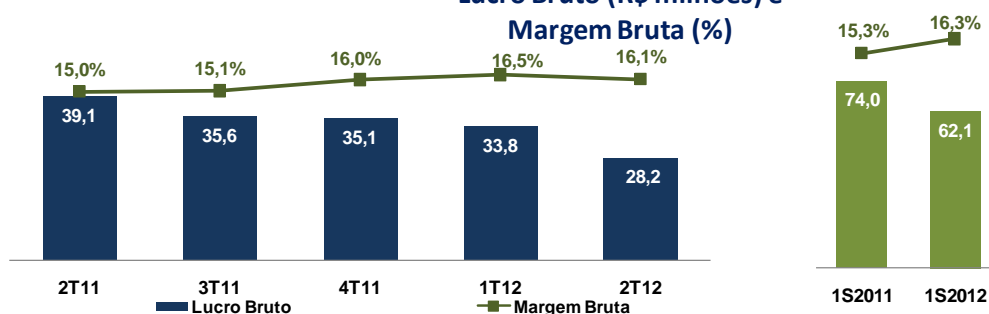


O desempenho do **custo dos produtos vendidos (CPV)** atingiu R\$ 147,1 milhões no 2T12, o que indica redução de 33,8%, em relação ao mesmo período do ano anterior, percentual superior ao da involução da receita no mesmo período. Mesmo com vendas inferiores no comparativo trimestral, o que prejudica a diluição dos custos fixos, a Companhia teve êxito ao alcançar ganho de margem, resultado da política de redução efetiva de custos. O CPV como participação da receita líquida caiu de 85,0% no 2T11 para 83,9% no 2T12.

O **resultado operacional bruto** no 2T12 foi de R\$ 28,2 milhões, 27,8% inferior ao mesmo período do ano anterior, com **margem sobre a receita operacional líquida** de 16,1%, superior em 1,1 ponto no comparativo trimestral.

Considerando os seis primeiros meses do ano, a constatação se repete. No 1S12, o CPV acumulou R\$ 318,5 milhões, ante R\$ 409,8 milhões em igual período de 2011. A redução verificada é de 22,3%, superior àquela de 21,4% registrada na receita líquida no decorrer do mesmo período. Com isso, também no acumulado do semestre houve ganho na margem bruta, que passou de 15,3% para 16,3%.

Lucro Bruto (R\$ milhões) e
Margem Bruta (%)



Excluído o valor referente à depreciação e amortização, as **despesas gerais e administrativas** somaram R\$ 26,7 milhões no 2T12, ante R\$ 24,7 milhões no mesmo trimestre de 2011, o que representa aumento de R\$ 2,0 milhões ou 8,1% no período.

As despesas relacionadas a pessoal são as mais representativas no consolidado da WLM. No 2T12, os salários, encargos e benefícios a empregados somaram R\$ 16,8 milhões, com crescimento de 3,7% em relação aos R\$ 16,2 milhões registrados no 2T11. O desempenho resulta, em grande parte, do maior número de funcionários. As

Comentário do Desempenho

atividades da WLM de comercialização e prestação de serviços são baseadas no uso extensivo de mão-de-obra, o que explica o aumento de 11,1% no número de funcionários no decorrer do período em análise, atingindo 1.082 ao final de junho de 2012.

O desempenho de outra conta relacionada a pessoal também apresentou contribuição relevante para as maiores despesas administrativas no trimestre. O crescimento nas despesas com terceirização foi de 35,1%, saindo de R\$ 1 milhão no 2T11 para 1,4 milhão em 2012.

Entre os demais itens que levaram à elevação das despesas gerais e administrativas no 2T12, destacam-se: (i) aumento de R\$ 0,3 milhão, ou 79,9%, em aluguel e arrendamentos mercantis, principalmente em razão da mudança do escritório sede da Companhia no último trimestre de 2011; (ii) crescimento de R\$ 0,2 milhão, ou 29,7%, em despesas com condução, viagens e estadias, relacionadas ao crescimento da equipe e maior esforço de vendas; e (iii) acréscimo de R\$ 0,2 milhão (80,5%) com despesas em manutenção de máquinas e equipamentos.

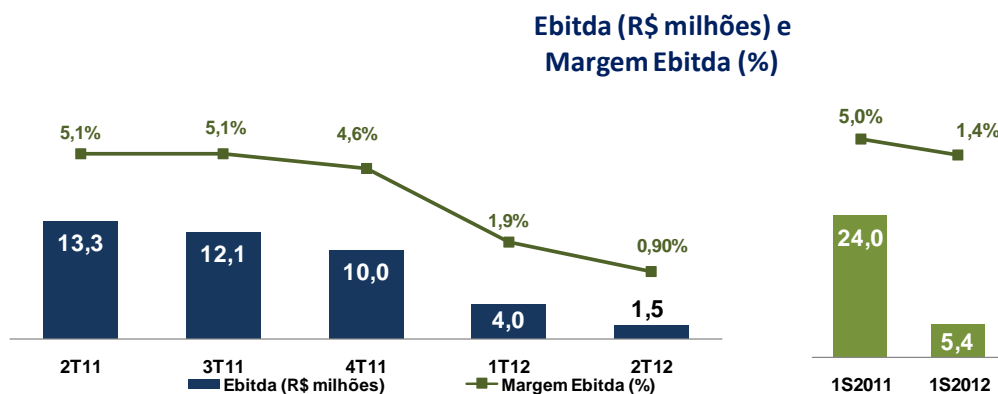
Considerando o acumulado nos seis primeiros meses do ano, as despesas gerais e administrativas, excluídas a depreciação e a amortização, foram de R\$ 55,5 milhões, montante superior em 14,3% aos R\$ 48,6 milhões registrados no mesmo período de 2011.

Mais uma vez, os itens relacionados à mão de obra são os principais responsáveis pelo desempenho. A evolução das contas referentes a salários e encargos, benefícios a empregados e serviços de terceiros, em conjunto, somaram R\$ 39,6 milhões no 1S12, ante R\$ 34,8 milhões no 1S11, com aumento de R\$ 4,8 milhões, ou 13,7%. Esses itens responderam, portanto, por 66,2% do total do incremento de despesas entre os semestres. Outras contas que tiveram contribuição mais significativa para o aumento das despesas gerais e administrativas na evolução semestral foram aluguéis e arrendamentos (alta de R\$ 0,7 milhão, equivalente à 75,8%) e condução, viagens e estadas (alta de R\$ 0,5 milhão, equivalente à 38,4%), devido aos mesmos motivos já comentados na evolução trimestral.

No trimestre, a WLM registrou despesa líquida de R\$ 0,3 milhão a título de **outras receitas/despesas operacionais**, referente, principalmente à reversão de contingências e provisões. No semestre, o saldo da conta é despesa líquida de R\$ 1,5 milhão, sofrendo influência, além da conta de contingência e provisões, também do saldo negativo no valor justo dos ativos biológicos (ajustes e reversões).

Comentário do Desempenho

A redução das vendas, e conseqüentemente da receita, com o simultâneo aumento



das despesas operacionais, em grande parte devido ao crescimento dos gastos com pessoal, influenciaram negativamente o desempenho do **Ebitda** no 2T12, que atingiu R\$ 1,5 milhão, ante R\$ 13,3 milhões em igual período do ano anterior. Nos seis primeiros meses de 2012, o Ebitda totalizou R\$ 5,5 milhões, comparado a R\$ 24,0 milhões no 1S11. O ganho na margem bruta registrado tanto na avaliação trimestral como na avaliação semestral, a partir da contenção de custos, não foi suficiente para compensar a evolução das despesas, de modo que a margem Ebitda atingiu 0,9% e 1,4% no 1T12 e 1S12, respectivamente, comparado às margens de 5,1% e 5,0% em iguais períodos do ano anterior.

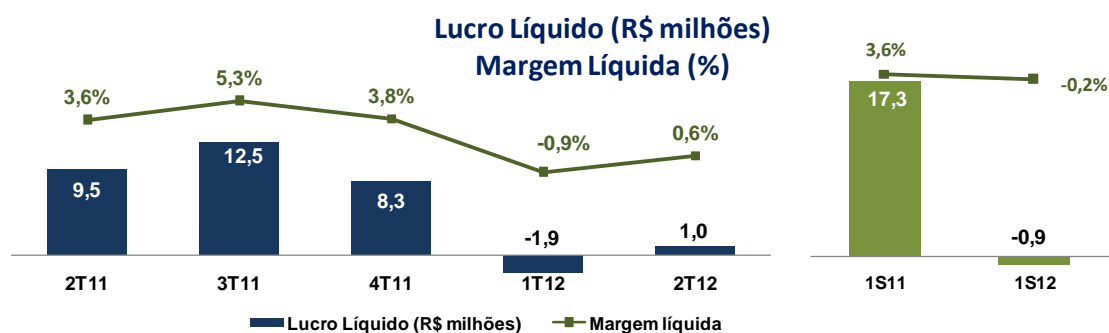
O **resultado financeiro líquido** do trimestre foi positivo em R\$ 2,4 milhões, 3,7% superior ao do 2T12, dado o registro de receita financeira de R\$ 4,1 milhões e despesa financeira de R\$ 1,7 milhão no trimestre. Nos seis primeiros meses do ano, a Companhia apresentou resultado líquido de R\$ 5,9 milhões, com ganho de 3,8% ante o 1S11, a partir da obtenção de receitas financeiras de R\$ 9,0 milhões e despesas financeiras de R\$ 3,1 milhões.

A WLM conta com volume relevante de recursos em disponibilidades e aplicações. A manutenção do caixa em patamar elevado é, de um lado, uma necessidade do próprio negócio de comercialização de veículos de alto valor unitário e, de outro, parte do modelo de gestão financeira adotado. As receitas dessas aplicações são, portanto, as principais responsáveis pelo ganho financeiro obtido pela Companhia. Tanto na comparação trimestral como na semestral, a receita financeira apresentou redução de, respectivamente, 13,1% e 4,9%, refletindo a redução na conta de Caixas e Equivalentes, além das menores taxas de juros pagas no mercado brasileiro.

Em ambos os períodos, no entanto, as despesas financeiras apresentaram redução ainda maior do que das receitas, levando ao crescimento do resultado financeiro líquido: 29,5% na comparação trimestral e 17,8% na comparação entre semestres. A WLM mantém uma política de alavancagem zero e, portanto, não tem parcelas ou juros de dívidas a serem pagas. Suas despesas financeiras são representadas, basicamente, por encargos das dívidas de financiamento do BNDES, no período em que o FINAME ainda não foi aprovado para o cliente no financiamento à aquisição de veículos pesados.

Comentário do Desempenho

Dado o momento de maior retração no mercado, que levou à redução das vendas, e o aumento nas despesas operacionais, o **lucro líquido** do trimestre foi de R\$ 1,0 milhão, com margem líquida de 0,6%, ante o lucro de R\$ 9,5 milhões e a margem de 3,6% registrados no 2T11. Nos seis primeiros meses do ano de 2012, o resultado acumulado foi negativo em R\$ 0,9 milhão, visto o prejuízo de R\$ 1,9 milhão contabilizado no 1T12, comparado a lucro líquido de R\$ 17,3 milhões no 1S11.



Estrutura de capital

A WLM não assumiu qualquer nova dívida com bancos desde agosto de 2010, quando quitou um empréstimo tomado por meio de sua controlada Fartura Agropecuária S.A.. A política de gestão financeira da Companhia é rígida com relação ao endividamento tanto no curto quanto no longo prazo, mantendo uma política de não alavancagem financeira.

Com a posição de caixa não comprometida com o pagamento de empréstimos e seus juros, a WLM mantém sólida estrutura de capital, com forte posição de caixa líquida. Em 30 de junho, o **caixa total**, incluindo caixa e bancos e equivalentes de caixa, totalizava R\$ 143,4 milhões, ante a posição de R\$ 164,4 milhões ao final do exercício de 2011, com redução de R\$ 21,0 milhões no saldo entre as datas.

Os principais movimentos de caixa no decorrer dos seis primeiros meses do ano foram: (i) distribuição de dividendos complementares referentes ao exercício de 2011, pagos em 12/03/12, no valor total R\$ 15,5 milhões; e (ii) R\$ 21,3 milhões referente as atividades de investimento e operacionais.

Na avaliação patrimonial da Companhia, destacam-se a evolução das contas (i) Fornecedores do Passivo Circulante, que passou de R\$ 34,0 milhões em 31/12/11 para R\$ 71,4 milhões em 30/06/2012, o que indica acréscimo de R\$ 37,4 milhões ou 110%; e (ii) Estoques de Produtos para Comercialização, no Ativo Circulante, que totalizava R\$ 46,9 milhões ao final do semestre, ante R\$ 23,0 milhões no encerramento do exercício anterior.

Notas Explicativas



(Em Milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **WLM Indústria e Comércio S.A.** é uma sociedade anônima com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ, na Praia do Flamengo nº 200 – 19º andar - Flamengo, registrada na *BM&F Bovespa* desde 1973, com atuação na produção e comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil:

SEGMENTO AUTOMOTIVO – através de uma rede de dezoito concessionárias de veículos da marca **Scania: Equipo** (*Rio de Janeiro*), **Itaipu** (*Minas Gerais*), **Quinta Roda** (*São Paulo e Minas Gerais*) e **Itaipu Norte** (*Pará e Amapá*), todas com a certificação mundial **D.O.S. (Dealer Operating Standard)** - **Scania**, pela excelência operacional, atendimento e respeito ao meio ambiente, a Companhia atua no seu principal negócio que é a comercialização de caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção voltados aos produtos que comercializa.

SEGMENTO AGROPECUÁRIO – com fazendas em diversos estados do Brasil, dedicadas ao agronegócio, a WLM atua por meio da **Fartura** (*Sul do Pará*) e **São Sebastião** (*Norte do Mato Grosso*) na bovinocultura de corte; através da **Itapura** (*região de Campinas/SP*) na bovinocultura de leite e corte; e **Itapura** (*Sul de Minas Gerais*) na cafeicultura. Todas as atividades produtivas são realizadas simultaneamente com as práticas de conservação da fauna e da flora.

A **WLM Indústria e Comércio S.A.**, está identificada nas presentes notas explicativas pela sua denominação social “**WLM**” ou por “**Companhia**” e suas controladas e coligadas pelo nome fantasia, conforme abaixo:

CONTROLADAS E COLIGADAS	NOME FANTASIA	ÁREA DE ATUAÇÃO / ESTADO
Controladas operacionais		
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	Equipo	Rio de Janeiro
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	Itaipu	Minas Gerais
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	Quinta Roda	São Paulo e Minas Gerais
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	Itaipu Norte	Pará e Amapá
Fartura Agropecuária S.A.	Fartura	Sul do Pará e norte do Mato Grosso
Itapura Agropecuária Ltda.	Itapura	Sul de Minas Gerais e São Paulo
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	Sebastião	Norte do Mato Grosso e sul do Pará
Controladas descontinuadas		
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	Superágua	Minas Gerais
Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras Ltda.	Sumasa	Pará
Coligadas descontinuadas		
Metalúrgica Plus S.A.	Metalplus	Paraná
Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	Plenogás	Paraná

Notas Explicativas

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Base de apresentação das informações trimestrais

A Companhia apresenta as demonstrações trimestrais consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS – *International Financial Reporting Standards*), emitidas pelo IASB – *International Accounting Standards Board*, e práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nos pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, plenamente convergentes ao IFRS, e normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

As demonstrações trimestrais individuais (“Controladora”) foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e divergem das práticas do IFRS apresentadas nas informações consolidadas somente quanto à avaliação de investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, ao invés de custo ou valor justo, conforme permitido pelo IFRS.

2.2. Sumário das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas são:

a) Moeda funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais (R\$/mil), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos (aplicações financeiras), em moeda estrangeira, no fechamento do período são reconhecidos na demonstração do resultado da Companhia.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 (noventa) dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

c) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras possuem característica de disponíveis para venda e estão registradas acrescidas dos rendimentos financeiros que se aproximam do valor justo.

d) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor nominal e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, com base em análise individual dos valores a receber e em montante considerado pela Administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais podem ser modificados em função da recuperação de créditos junto a clientes devedores ou mudança na situação financeira de clientes.

Notas Explicativas

O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é relevante, devido ao curto prazo de sua realização.

e) Quotas de consórcio

Quotas de consórcio adquiridas, substancialmente, de seus clientes que não conseguem dar continuidade ou não têm mais interesse em adquirir os veículos objeto do consórcio.

f) Imposto de renda e contribuição social

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente, sendo: 15% acrescido de 10% sobre o que exceder a R\$ 240 anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social. Portanto, as adições ao lucro contábil de despesa, temporariamente não dedutível, ou exclusões de receita, temporariamente não tributável, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários.

g) Estoques

Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não excedem ao valor de mercado ou de realização.

h) Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem, principalmente, a rebanho bovino (gado de corte) e touros, tourinhos e vacas de leite, apresentados nos ativos circulante e não circulante, respectivamente.

Os ativos biológicos estão mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda. As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na nota explicativa 10.

A avaliação dos ativos biológicos é feita mensalmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado do período em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado, denominada "ajuste líquido ao valor justo dos ativos biológicos". O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início e final do período avaliado.

A contrapartida da adoção inicial do reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos, líquido dos impostos diferidos incidentes, é mantida na conta de "ajuste de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido, até a sua efetiva realização financeira e econômica, sendo neste momento transferido o valor proporcional realizado para lucros acumulados para destinação.

i) Operações com partes relacionadas (ativo não circulante e passivo circulante)

As transações comerciais e financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se a mútuos, os quais são pactuados com encargos compatíveis com as taxas de mercado, representados, em sua maior parte, pela variação da taxa SELIC.

Notas Explicativas

j) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão apresentados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas estimadas na realização desses ativos.

A Companhia registra provisão para passivo a descoberto, apresentado na rubrica de “outros passivos circulantes” para os investimentos em empresas coligadas cujo patrimônio líquido encontra-se negativo no final de cada exercício.

k) Propriedade para investimentos

As propriedades para investimento estão mantidas com intuito de auferir receita de arrendamento e não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos.

A propriedade para investimento é mensurada pelo custo no reconhecimento inicial e subsequentemente ao valor justo. As alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

Quando a utilização da propriedade muda de tal forma que ela é reclassificada como imobilizado, seu valor justo apurado na data da reclassificação se torna o seu custo para a contabilização subsequente.

l) Ativos arrendados

Os ativos arrendados são medidos pelo justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial do Grupo.

m) Intangível

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e prováveis perdas para redução ao valor recuperável (*impairment*), sendo a amortização calculada pelo método linear, considerando-se o prazo de vida útil.

n) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e prováveis perdas para redução do valor recuperável (*impairment*).

Adicionalmente, com base na opção exercida pela Companhia na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis, foram avaliados a valor justo os custos da classe de imobilizado de “terras” e “veículos”, com base na adoção do custo atribuído (*deemed cost*).

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada, se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. As vidas úteis dos ativos da Companhia são demonstradas na nota explicativa 14.

Notas Explicativas

o) Redução ao valor recuperável de ativos

O ativo imobilizado, outros ativos não circulantes e os ativos circulantes relevantes são revisados anualmente com o objetivo de verificar a existência de indício de perdas não recuperáveis. A administração efetuou a análise de seus ativos conforme CPC 01, aprovado pela Deliberação CVM 527/2007, e constatou que não há indicadores de desvalorização dos mesmos, bem como que estes são realizáveis em prazos satisfatórios.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

p) Ativos e passivos não circulantes

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subsequentes à data base das referidas demonstrações financeiras trimestrais, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias, incorridos, se aplicável, até a data do balanço.

q) Fornecedores

As contas a pagar de fornecedores são reconhecidas pelo valor nominal e subsequentemente acrescido, quando aplicável, das variações monetárias e correspondentes encargos incorridos até as datas dos balanços.

r) Dividendos a pagar

A proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração da Companhia seguiu conforme estabelecido no art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 38 do seu Estatuto Social. Dessa forma, registrou a parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório, este apresentado no passivo circulante no grupo "*Dividendos a pagar*", conforme divulgado na nota explicativa 16.

s) Provisão para contingências

A Companhia é parte envolvida em demandas judiciais de natureza tributária e cível, tendo sido constituída provisão contábil em relação às demandas cuja probabilidade de perda foi classificada como provável. As provisões para demandas judiciais são determinadas com base na opinião de seus consultores jurídicos. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários e cíveis estão descritos na nota explicativa 20.

t) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão registrados ao seu valor justo, acrescido, quando aplicável, pelos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Estão mensurados de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros, nas seguintes categorias: de ativos financeiros, mensurados pelo valor justo no resultado; investimentos mantidos até o vencimento; recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda; e passivos financeiros, mensurados a valor justo no resultado e outros passivos financeiros.

Notas Explicativas

u) Apuração do resultado e reconhecimento de receita

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Companhia, quando da transferência dos riscos e benefícios dos produtos e quando possa ser medida de forma confiável, com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

As receitas financeiras representam juros e variações monetárias e cambiais decorrentes de aplicações financeiras e de partes relacionadas de transações que geram ativos e passivos monetários e outras operações financeiras. São reconhecidas pelo regime de competência quando ganhas ou incorridas pela Companhia.

v) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A legislação societária brasileira requer a apresentação da demonstração do valor adicionado como parte do conjunto das demonstrações financeiras apresentadas pela Companhia. Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza gerada pela Companhia e sua distribuição durante os períodos apresentados.

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações trimestrais conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

Notas Explicativas

w) Novas normas e interpretações ainda não adotadas

O processo de convergência das políticas contábeis no Brasil às normas internacionais prevê a adoção de diversas normas, emendas às normas e interpretações do IFRS, emitidas pelo IASB, que ainda não entraram em vigor para o período encerrado em 30 de junho de 2012, conforme a seguir:

Emissão	Descrição	Vigência a partir de exercícios iniciados em ou após
IFRS 10	"Demonstrações Contábeis Consolidadas" (" <i>Consolidated Financial Statements</i> "). Estabelece os princípios para a preparação e apresentação de demonstrações contábeis consolidadas, quando uma entidade controla uma ou mais outras entidades.	1º de janeiro de 2013
IFRS 11	"Acordos Conjuntos" (" <i>Joint Arrangements</i> "). Estabelece os princípios para reporte financeiro de entidades que sejam partes de acordos conjuntos.	1º de janeiro de 2013
IFRS 12	"Divulgações de Participações em Outras Entidades" (" <i>Disclosure of Interests in Others Entities</i> "). Consolida todos os requerimentos de divulgações que uma entidade deve fazer quando participa em uma ou mais outras entidades.	1º de janeiro de 2013
IFRS 13	"Mensuração a Valor Justo" (" <i>Fair Value Measurements</i> "). Define valor justo, explica como mensurá-lo e determina o que deve ser divulgado sobre essa forma de mensuração.	1º de janeiro de 2013
Emenda ao IAS 1	"Apresentação de Itens dos Outros Resultados Abrangentes" (" <i>Presentation of Items of Other Comprehensive Income</i> "). Requer que sejam agrupados em Outros Resultados Abrangentes os itens que poderão ser reclassificados para lucros ou prejuízos na demonstração de resultado do exercício.	1º de janeiro de 2013
Emenda ao IAS 19	"Benefícios a Empregados" (" <i>Employee Benefits</i> "). A nova versão do IAS 19 elimina o método do corredor para reconhecimento de ganhos ou perdas atuárias, simplifica a apresentação de variações em ativos e passivos de planos de benefícios definidos e amplia os requerimentos de divulgação sobre planos de benefícios definidos.	1º de janeiro de 2013
Emendas aos IFRS 9 e 7	"Divulgações – Compensando Ativos e Passivos Financeiros" (" <i>Disclosures Offsetting Financial Assets and Financial Liabilities</i> "). Estabelece requerimentos de divulgação de acordos de compensação de ativos e passivos financeiros.	1º de janeiro de 2013
Emendas aos IFRS 9 e 7	"Data Obrigatória de Entrada em Vigor do IFRS 9 e Divulgações de Transição" (" <i>Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures</i> "). Postergam a data de entrada em vigor do IFRS 9 para 2015. Eliminam, também, a obrigatoriedade de republicação de informações comparativas e requerem divulgações adicionais sobre a transição para o IFRS 9.	1º de janeiro de 2015

A Companhia está avaliando os impactos dessas novas normas em suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas demonstrações financeiras, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As demonstrações financeiras incluem, portanto, várias estimativas, tais como, mas não se limitando a: seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado, a realização dos créditos tributários diferidos, provisões para créditos de liquidação duvidosa, perdas nos estoques, avaliação do valor justo dos ativos biológicos, provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas, avaliação do valor justo de certos instrumentos financeiros, além de redução do valor recuperável de ativos.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes.

4. DEMONSTRAÇÕES TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS

As demonstrações trimestrais consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações e segundo os critérios estabelecidos no CPC 36 e IAS 34, abrangendo as informações trimestrais das investidas relacionadas na tabela a seguir, cujos exercícios sociais são coincidentes em relação ao da controladora:

Controladas	Atividade	Participação total no capital subscrito e integralizado	
		30/06/2012	31/12/2011
Operacionais			
Equipo	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Quinta	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Itaipu Norte	Concessionária de Veículos da marca Scania	100,00	100,00
Fartura	Bovinocultura de corte	99,16	99,16
Itapura	Pecuária leiteira e de corte / Cafeicultura	100,00	100,00
São Sebastião	Bovinocultura de corte	100,00	100,00
Descontinuadas			
Superágua	Envasamento de águas minerais	100,00	100,00
Sumasa	Projeto de manejo sustentável	100,00	100,00

Processo de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e

Notas Explicativas

c) dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e resultado consolidados, constantes nas informações trimestrais consolidadas, preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas informações trimestrais individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Deste modo, a Companhia optou por apresentar estas informações trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins do caixa e equivalentes de caixa, os saldos estão representados por caixa em poder da Companhia, depósitos bancários e fundos de investimentos, com liquidez imediata, ou seja, com vencimento menor que 90 dias.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Caixa e bancos	666	547	9.681	12.050
	666	547	9.681	12.050
MOEDA NACIONAL				
CDB Bradesco (CDI 99% a 102,30%)	24.386	26.056	25.003	26.056
Fundo BMB (CDI 100%)			127	122
Fundo - Bradesco (CDI 100%)			2.353	16.943
	24.386	26.056	27.483	43.121
Fundos de Investimentos				
Real Santander (CDI 100%)	34.118	32.797	34.117	32.796
Itaú-Unibanco (CDI 100% a 102%)	30.795	47.745	70.194	74.656
	64.913	80.542	104.311	107.452
MOEDA ESTRANGEIRA				
Itaú-Unibanco Luxemburgo - Brandywine Global	1.937	1.756	1.937	1.756
	1.937	1.756	1.937	1.756
Total de caixa e equivalentes de caixa	91.902	108.901	143.412	164.379

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs, bem como a quotas de fundos de investimentos, possuem liquidez imediata sem perda dos juros transcorridos quando dos resgates e os valores em moeda estrangeira correspondem a operações de depósitos bancários firmados em dólar e da mesma forma possuem liquidez imediata.

A exposição da WLM a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 25.

Notas Explicativas

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O quadro abaixo demonstra as aplicações financeiras da Companhia, acrescidas dos rendimentos financeiros que se aproximam do valor justo:

Aplicações Financeiras	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
MOEDA NACIONAL				
CDB				
BMB (CDI 100%) - vencimento dez/2011 a nov/2013	7.671	7.328	7.671	7.328
Itau-Unibanco (CDI 100% a 102%) - vencimento jun/2013	6.656	6.363	6.656	6.363
	<u>14.327</u>	<u>13.691</u>	<u>14.327</u>	<u>13.691</u>
MOEDA ESTRANGEIRA				
Itaú-Unibanco Luxemburgo - CSN Island - vencimento jan/2015	1.056	1.008	1.056	1.008
Itaú-Unibanco Luxemburgo - GTL Trade Finance - vencimento jan/2015	1.206	1.077	1.206	1.077
	<u>2.262</u>	<u>2.085</u>	<u>2.262</u>	<u>2.085</u>
Total de aplicações financeiras	<u>16.589</u>	<u>15.776</u>	<u>16.589</u>	<u>15.776</u>

As aplicações em Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e em moeda estrangeira classificadas nesse grupamento, apesar de possuírem liquidez imediata, não estão sendo consideradas como equivalentes de caixa, tendo em vista que, caso a Administração venha a exercer a opção de resgate antes do vencimento contratado a Companhia incorrerá em perda de rentabilidade, bem como no aumento da carga tributária.

Adicionalmente, a administração não tem a intenção de resgatar esses ativos em prazo igual ou inferior a 90 dias.

Ativos financeiros sujeitos a juros classificados como disponíveis para venda, com um valor contábil de R\$ 2.262 em 30/06/2012 (R\$ 2.085 em 31/12/2011), possuem taxas de juros fixas de 7,21% a 9,45% (9,92% a 12,87%) e vencimento em 1 a 2 anos.

Os ativos financeiros designados pelo valor justo, por meio do resultado, são títulos patrimoniais que de outra maneira seriam classificados como disponíveis para venda. A performance destes instrumentos patrimoniais é ativamente monitorada e são gerenciadas pelo seu valor justo.

A exposição da Companhia a riscos de crédito, moeda e taxa de juros relacionados a outros investimentos é divulgada na nota explicativa 25.

Notas Explicativas

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

O quadro abaixo demonstra os valores que as empresas controladas têm a receber de seus clientes:

Controladas	CONSOLIDADO	
	30/06/2012	31/12/2011
Equipo	10.423	5.895
Itaipu	44.869	39.312
Quinta Roda	13.254	9.031
Itaipu Norte	6.779	7.200
Itapura	83	60
Fatura	501	
São Sebastião	174	174
TOTAL	76.083	61.672

8. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

O montante distribuído pelas empresas controladas, a título de dividendos e juros sobre capital próprio, líquidos de imposto de renda retido na fonte, está assim composto:

Controladas	CONTROLADORA	
	30/06/2012	31/12/2011
<u>Dividendos</u>		
Equipo		3.000
Itaipu		6.000
Quinta Roda	7.000	6.000
Total	7.000	15.000
<u>Juros sobre o capital próprio</u>		
Equipo	382	688
Itaipu	1.522	2.082
Quinta Roda	722	1.522
Itaipu Norte	467	1.122
Total	3.093	5.414
Total proposto	10.093	20.414
Total recebido desde a proposição	(9.464)	(19.972)
Total a receber	629	442

Os dividendos recebidos no trimestre foram deliberados através de reunião de quotistas e referem-se a resultados de exercícios anteriores.

9. ESTOQUES

	CONSOLIDADO	
	30/06/2012	31/12/2011
Caminhões, ônibus e peças	46.072	22.269
Café	786	690
Material de consumo	72	96
Total	46.930	23.055

Notas Explicativas

10. ATIVOS BIOLÓGICOS

CIRCULANTE		CONSOLIDADO	
Descrição		30/06/2012	31/12/2011
Rebanho em formação		4.336	3.294
Bezerras		1.917	1.437
Novilhas		1.648	1.731
Bezerros		1.302	1.947
Novilhos		880	902
Bois		350	943
Rebanho bovino		10.433	10.254
Total do circulante		10.433	10.254
NÃO CIRCULANTE - IMOBILIZADO		CONSOLIDADO	
Descrição	Total anual de depreciação	30/06/2012	31/12/2011
Touros	Até 10%	1.289	1.709
Tourinhos	Até 10%	531	615
Vacas	Até 10%	12.473	14.514
Rebanho bovino	Até 10%	14.293	16.838
Rebanho equino	Até 10%	36	40
Cultura permanente - café	Até 4%	613	650
Total do não circulante		14.942	17.528
Total dos ativos biológicos		25.375	27.782

O saldo dos ativos biológicos da Companhia está avaliado pelo valor justo considerando o custo de produção e o diferencial do valor de mercado, líquido dos custos necessários para colocação em condição de uso ou venda.

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preços praticados nas regiões onde estão localizados os ativos, volume de produtividade e tendência do mercado, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 (IAS 41) - Ativo Biológico, a Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo menos despesa de venda seguindo as premissas em sua apuração:

- (i) Os preços do rebanho bovino, rebanho equino e cultura permanente são obtidos através de pesquisas de preço em mercados específicos de cada área, no caso do rebanho bovino são considerados dados como idade, raça e qualidades genéticas similares, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros.
- (ii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo no período. Os eventuais ajustes ocorridos da nova avaliação a valor justo deverão ser lançados contra a conta "Ajuste líquido ao valor justo de ativos biológicos".
- (iii) A Companhia definiu por efetuar a avaliação do valor justo de seus ativos biológicos mensalmente, sob o entendimento de que este intervalo é aceitável para que não tenha defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

11. CONTAS A RECEBER E A PAGAR DE PARTES RELACIONADAS

Os saldos das transações da WLM com suas controladas e outras partes relacionadas estão sumariados a seguir:

Empresas	CONTROLADORA			
	Ativo		Passivo	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Controladora				
Sajuthá			106	106
Controladas				
Fartura	3.294	2.442		
Itapura	3			
Superágua	482	362		
Coligadas				
Metalplus (*)	302	302		
Plenogás (*)			1.128	1.128
Total	4.081	3.106	1.234	1.234

(*) Coligadas não consolidadas.

Empresas	CONSOLIDADO			
	Ativo		Passivo	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Controladora				
Sajuthá			106	106
Coligadas				
Metalplus (*)	302	302		
Plenogás (*)			1.128	1.128
Total	302	302	1.234	1.234

(*) Coligadas não consolidadas.

Em julho de 2011, a Companhia contratou com a sua Controladora Sajuthá-Rio Participações S.A., a locação do imóvel situado no 19º andar do Edifício Praia do Flamengo nº 200, onde instalou a sua nova sede social. O valor do aluguel mensal pactuado é de R\$ 106, totalizando nesse semestre R\$ 636.

As transações financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se a mútuos, os quais são pactuados com encargos compatíveis com as taxas de mercado, representados em sua maior parte pela variação da taxa SELIC.

As transações comerciais entre a Companhia e as controladas Fartura e Itapura, referem-se a locação da propriedade para investimento conforme descrito na nota 13.

Não existem transações com partes relacionadas na pessoa física, bem como não existem pagamentos com base em ações da Companhia.

Notas Explicativas

12. INVESTIMENTOS – CONTROLADORA

	SEGMENTO AUTOMOTIVO				
	EQUIPO	QUINTA RODA	ITAIPU	ITAIPU NORTE	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	33.178	50.315	71.353	28.112	182.958
Distribuição de lucros		(7.000)			(7.000)
Juros sobre capital	(450)	(850)	(1.790)	(550)	(3.640)
Equivalência patrimonial	1.568	2.564	6.995	2.872	13.999
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2012	34.296	45.029	76.558	30.434	186.317

	SEGMENTO AGROPECUÁRIO			
	FATURA	S. SEBASTIÃO	ITAPURA	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011		65.132	37.244	129.411
Aumento de capital			1.034	1.034
Equivalência patrimonial		(2.120)	(427)	(3.144)
Ganho na participação			44	44
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2012		63.012	36.817	127.345

	DESCONTINUADAS		OUTROS	TOTAL
	SUPERÁGUA	SUMASA	SCP COPACABANA	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	178	43	849	1.070
Equivalência patrimonial		(1)		(1)
Provisão para perdas	(178)			(178)
SCP Copacabana - Aporte de capital			2.694	2.694
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2012		42	3.543	3.585
SALDO DOS INVESTIMENTOS EM 30 DE JUNHO DE 2012				317.247

PATRIMÔNIO LÍQUIDO E RESULTADO	CONTROLADORA			
	30/06/2012		31/12/2011	
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Controladas operacionais				
Equipo	34.296	1.544	33.178	5.301
Itaipu	76.558	6.986	71.353	22.548
Quinta Roda	45.029	2.550	50.315	12.051
Itaipu Norte	30.434	2.870	28.112	6.706
Fatura	67.032	(2.552)	69.286	(1.265)
Itapura	32.094	(721)	31.757	(965)
São Sebastião	54.296	(688)	54.926	1.434
Controladas descontinuadas				
Superágua (1)	(4.932)	(5.110)	178	(260)
Sumasa	41	(1)	43	
Coligadas descontinuadas				
Metalplus (1)	(618)	(71)	(547)	(91)
Plenogás (1)	(965)	244	(1.208)	(230)

(1) É mantida provisão para passivo a descoberto na proporção da participação, refletida na rubrica Outros passivos circulantes conforme nota explicativa 18.

Notas Explicativas

PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADAS E COLIGADAS	CONTROLADORA					
	30/06/2012			31/12/2011		
	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)
Controladas operacionais						
Equipo	3.429.008	100,00		3.429.008	100,00	
Itaipu	4.303.152	100,00		4.303.152	100,00	
Quinta Roda	1.570.215	100,00		1.570.215	100,00	
Itaipu Norte	13.999.999	100,00		13.999.999	100,00	
Fartura	1.595.253	94,00	5,16	1.595.253	94,00	5,16
Itapura	25.538.905	85,74	14,26	24.504.557	85,13	14,87
São Sebastião	11.166.742	67,81	32,19	11.166.742	67,81	32,19
Controladas descontinuadas						
Superágua (*)	1.499.540.822	100,00		1.499.540.822	100,00	
Sumasa	1.840.249	100,00		1.840.249	100,00	
Coligadas descontinuadas						
Metalplus (*)	3.000	33,33		3.000	33,33	
Plenogás (*)	1.384.308	33,33		1.384.308	33,33	

(*) É mantida provisão para passivo a descoberto, refletida na rubrica Outros passivos circulantes, conforme nota explicativa 18.

13. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

O saldo no valor de R\$ 32.004 do semestre findo em 30 de junho de 2012 (31 de dezembro de 2011 – R\$ 32.004), corresponde às propriedades para investimento e inclui dois terrenos que são arrendados às partes relacionadas, para exploração de agropecuária. Cada arrendamento tem um período não cancelável de 05 (cinco) anos e as renovações poderão ser negociadas futuramente com os arrendatários. O detalhamento das propriedades para investimento pode ser descrito a seguir:

Descrição das propriedades para investimento	Arrendatário	Arrendante	Parte relacionada	Prazo do contrato	Valor do aluguel
Imóvel rural, localizado na Estrada Municipal JGR 365, município de Jaguariúna, na Comarca de Pedreira, Estado de São Paulo, com área de 1.375.600,762m ² (137,56ha), devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, sob o nº 19.307, da Comarca de Pedreira – SP.	Itapura Agropecuária Ltda. CNPJ Nº 44.624.179/0001-23 Praia do Flamengo, 200 19º Parte - Flamengo Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 31 de março de 2017	R\$ 20,00 mensais por hectare
Lote 41, situado na Região designada por Campo Alegre, no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com área de 4.296,00ha, com título ora em fase de registro junto à Matrícula 904 no Cartório do Registro de Imóveis de Santana do Araguaia - PA.	Fartura Agropecuária S.A. CNPJ 05.427.471/0001-02 Praia do Flamengo, 200 19º Parte - Flamengo Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A. CNPJ 33.228.024/0001-51 Praia do Flamengo, 200 / 19º Flamengo - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 05 de maio de 2014	R\$ 36.000,00 mensais

Esses bens foram transferidos do ativo imobilizado para propriedade para investimento, uma vez que não eram mais utilizados, pela Companhia sendo decidido pela Administração que estes seriam arrendados. Adicionalmente para esses arrendamentos não ocorreram transferências de riscos e benefícios aos arrendatários.

O valor justo dos terrenos, conforme definido pelo CPC 28 – Propriedade para investimentos (IAS 40) foi mensurado com base em laudo de avaliação preparado pela Administração da Companhia por pessoal técnico especializado. A avaliação foi realizada com base nas normas e procedimentos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), considerando o método comparativo direto de dados de mercado, o qual identifica o valor de mercado do bem por meio de tratamento técnico dos atributos e dos elementos comparáveis e constituintes da amostra realizada, além das demais determinações contidas na legislação pertinente. O resultado dessa avaliação totalizou R\$ 32.004, sendo R\$ 24.533 para o Imóvel rural localizado na Estrada

Notas Explicativas

Municipal *JGR 365*, Jaguariúna/SP, e R\$ 7.471, para o lote 41 situado na região designada por Campo Alegre, Santana do Araguaia/PA, gerando um acréscimo ao custo das propriedades para investimento no montante de R\$ 7.623, registrado no balanço consolidado. A contrapartida desses valores foi registrada no patrimônio líquido da Companhia no grupo de "Ajustes de Avaliação Patrimonial", Líquidos dos impostos incidentes.

14. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo	Depreciação acumulada	CONTROLADORA	
								30/06/2012	31/12/2011
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		2.689	25			2.714		2.714	2.689
Edifícios e instalações	2% a 4%	590				590	(150)	440	449
Veículos	10% a 20%	1.135	225			1.360	(510)	850	702
Móveis e utensílios	10%	97	19	(36)	912	992	(77)	915	87
Bens e benfeitorias terceiros	10%				1.633	1.633	(73)	1.560	
Obras em andamento		2.947	21	(72)	(2.896)				2.947
Outros	4% a 10%	116			351	467	(28)	439	105
Total		7.574	290	(108)		7.756	(838)	6.918	6.979

	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo	Depreciação acumulada	CONSOLIDADO	
								30/06/2012	31/12/2011
								Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		155.355	1.591		211	157.157		157.157	155.355
Edifícios e instalações	2% a 4%	36.223	143	(30)		36.336	(9.184)	27.152	27.456
Equipamentos e acessórios acessórios	5% a 33%	6.355	129	(50)		6.434	(3.088)	3.346	3.471
Veículos	10% a 20%	3.444	422	(111)		3.755	(1.698)	2.057	1.915
Móveis e utensílios	10%	4.963	400	(137)	911	6.137	(3.182)	2.955	2.207
Pastagens	5%	19.712		(3)		19.709	(4.414)	15.295	15.802
Bens e benfeitorias terceiros	10%	4		(3)	1.633	1.634	(73)	1.561	5
Obras em andamento		3.268	23	(72)	(2.896)	323		323	2.947
Outros	4% a 10%	1.551		(2)	141	1.690	(497)	1.193	1.443
Total		230.875	2.708	(408)		233.175	(22.136)	211.039	210.601

Neste semestre as controladas Equipo e Itaipu, adquiriram áreas para construção de suas futuras instalações. Os custos relativos às referidas aquisições, estão a seguir discriminados:

Descrição das propriedades para construção de novas filiais	Controlada	Valor	ITBI	Custas Cartoriais	Total
Imóvel rural, com área de 25.000 m2 denominado "Andorinha" e situado no município de Carapeus-RJ	Equipo Máquinas e Veículos Ltda. CNPJ Nº 30.937.874/0001-30 Rod. Presidente Dutra, 2351 Vigário Geral - Rio de Janeiro - RJ	750	15	2	767
Imóvel urbano, com área de 4.069,81m2, situado no Bairro Cidade Verde, município de Betim-MG	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. CNPJ Nº 16.638.413/0001-36 Rod. Fernão Dias - BR-381 nº 4000 Betim - MG	795	-	5	800
Total		1.545	15	7	1.567

Adoção do custo atribuído (*deemed cost*)

Conforme a orientação prevista no CPC 27 (Ativo imobilizado) e ICPC 10 (Esclarecimentos sobre o CPC 27 e o CPC 28), a Companhia adotou o valor justo como custo atribuído do ativo imobilizado, principalmente para a classe de terras de fazendas (segmento agropecuário).

Notas Explicativas

Os valores atribuídos foram determinados através de laudo de avaliação preparado pela Administração da Companhia por pessoal técnico especializado. A avaliação foi realizada com base nas normas e procedimentos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), considerando o método comparativo direto de dados de mercado, o qual identifica o valor de mercado do bem por meio de tratamento técnico dos atributos e dos elementos comparáveis e constituintes da amostra realizada, além das demais determinações contidas na legislação pertinente.

A Companhia não exerceu a opção de adoção do custo atribuído para seus ativos imobilizados, relacionados a equipamentos e acessórios das empresas do segmento automotivo, basicamente formados por ferramentas e peças, visto que não identificou bens de valores relevantes com valor contábil substancialmente inferior ou superior ao seu valor justo.

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do trimestre. A Companhia avaliou os montantes registrados e não identificou redução do valor recuperável do seu ativo.

15. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Amortiz. acumulada	CONTROLADORA	
								30/06/2012	31/12/2011
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		22				22		22	22
Direito ao uso de Software	10%	284				284	116	168	192
Total		306				306	116	190	214

	Taxa anual de amortização	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Amortiz. acumulada	CONSOLIDADO	
								30/06/2012	31/12/2011
								Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		27				27		27	27
Direito ao uso de Software	10%	284				284	(116)	168	192
Fundo de comércio		8.920				8.920		8.920	8.920
Total		9.231				9.231	(116)	9.115	9.139

Desde 2006, através da controlada Itaipu Norte, a WLM vem explorando a concessão da marca Scania, nos Estados do Pará e Amapá. O fundo de comércio refere-se ao valor da “bandeira” adquirida pela WLM quando da aquisição dessa concessão.

Notas Explicativas

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do intangível com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis de seu ativo, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. No exercício findo de 2011, a Companhia avaliou os montantes registrados e não identificou redução do valor recuperável do seu ativo.

16. FORNECEDORES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Contas a pagar a fornecedores	267	270	71.301	33.937
TOTAL	267	270	71.301	33.937

Os saldos de fornecedores estão representados principalmente por valores a pagar a Scania Latin-America.

17. DIVIDENDOS A PAGAR

Conforme estabelece o art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 38 do seu Estatuto Social, a Companhia provisionou em 31 de dezembro de 2011, a título de dividendo mínimo obrigatório, o montante de R\$ 9.435.

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 09 de fevereiro de 2012, aprovou a distribuição de dividendo complementar no valor de R\$ 6.078 - imputado ao resultado do exercício de 2011 e referendado pela Assembleia Geral Ordinária de 27 de abril de 2012, totalizando o valor de R\$ 15.513.

O saldo da conta dividendos a pagar está assim representado:

	CONTROLADORA	
	30/06/2012	31/12/2011
Dividendo obrigatório sobre o resultado do exercício		9.435
Dividendo a pagar de exercícios anteriores	813	915
TOTAL	813	10.350

Notas Explicativas

18. PROVISÕES PARA PERDAS DE INVESTIMENTOS

Constituída por provisão para perdas em investimentos em coligadas e controladas com passivo a descoberto.

Controladas e Coligadas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Superágua	4.932			
Plenogás	322	403	322	403
Metalplus	206	182	206	182
Outros				
TOTAL	5.460	585	528	585

No semestre a WLM realizou uma provisão para perdas em investimentos no valor de R\$ 4,9 milhões, proveniente do passivo a descoberto da empresa *Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.*, descontinuada, que no primeiro trimestre aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal da Receita do Estado do Rio de Janeiro, conforme Lei 6.136, de 28.12.2011, contabilizando no seu resultado o valor de R\$ 4,8 milhões.

No consolidado este valor está apresentado na rubrica *outras obrigações circulantes* (nota 19 – ICMS).

19. OUTRAS OBRIGAÇÕES CIRCULANTES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
SHV Gás Brasil Participações Ltda.	1.949	1.810	1.949	1.810
ICMS(Programa de Recuperação Fiscal da Receita - Nota 18)			4.484	
Outros	185	446	333	661
TOTAL	2.134	2.256	6.766	2.471

A Companhia responde solidariamente, perante *SHV Gás Brasil Participações Ltda.*, em processos documentados no anexo 9 – do contrato de venda de ações da *Supergasbras Distribuidora de Gás S.A.*, datado de 07 de julho de 2004.

Dentre esses, constam duas ações (NFLD 32.798.011-6 e NFLD 32.708.012-4) originárias de fiscalização do INSS, que vinham sendo discutidas na justiça, no âmbito TRF 2ª Região.

No exercício de 2011, considerando a opinião do advogado patrono das causas e os benefícios da Lei nº 11.941/2009, as partes resolveram pela liquidação das referidas ações, em quarenta e uma parcelas mensais, atualizadas pela Selic.

A Companhia que responde por 63,48% desse montante contabilizou o valor de R\$ 3.575, do qual já foram liquidadas doze parcelas, restando um saldo de R\$ 2.758, sendo R\$ 1.121 registrados no circulante e R\$ 1.521 não circulante.

O total do circulante correspondente a R\$ 1.949 refere-se ao somatório de R\$ 1.237 contabilizados no exercício de 2011 e o valor de R\$ 712 relativo a outros processos, contabilizado no exercício anterior.

Notas Explicativas

20. PROVISÕES FISCAIS

A WLM e suas controladas são parte envolvida em processos judiciais e administrativos, os quais estão pendentes de julgamento.

Dentre esses processos, o montante de R\$ 12.017, na opinião de seus consultores jurídicos, tem expectativa de “*perda possível*”.

As causas com expectativa de “*perda provável*” referem-se à Controlada Itaipu Máquinas e Veículos Ltda., e estão provisionadas como contingência cível para fazer face a eventuais perdas, quanto ao resultado desfavorável. Neste trimestre foi realizado um complemento alusivo ao processo 0864719-58 2007 8.13.0362 no valor de R\$ 794.

Em 30 de junho de 2012 o saldo dessa provisão monta R\$ 1.461(31 de dezembro de 2011 - R\$ 667).

21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Os valores do imposto de renda e da contribuição social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas, principalmente, pela reserva de reavaliação e pelo reflexo dos ajustes patrimoniais decorrentes da adoção dos novos pronunciamentos contábeis. Os valores apresentados são revisados anualmente.

Descrição	CONSOLIDADO	
	30/06/2012	31/12/2011
Imposto de renda	20.497	20.790
Contribuição social	7.373	7.485
Total	27.870	28.275

Notas Explicativas

22. DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A conciliação entre a despesa total calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e as despesas de imposto de renda e contribuição social debitadas no resultado está demonstrada como segue:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
IMPOSTO DE RENDA				
Lucro antes do imposto de renda	(984)	17.352	18.254	52.954
Alíquota fiscal combinada de imposto de renda	15%	15%	15%	15%
Imposto de renda pela alíquota fiscal combinada	148	(2.603)	(2.738)	(7.943)
ADIÇÕES				
Reserva de reavaliação utilizada			(100)	(100)
Gratificações diretoria/encargos FGTS	(145)	(135)	(228)	(213)
Avaliação de investimentos coligadas			(49)	(9)
Correção especial			(4)	
Depreciação - Lei nº 11.638				
Juros sobre capital próprio	(546)	(457)	(546)	(457)
Provisão para perdas em investimentos	(770)	(5)	(770)	(5)
Multas dedutíveis			(123)	
Rendimento Negativo s/ Aplicações no Exterior	(19)	(4)	(19)	(4)
Outras Adições	(1)		(13)	(5)
EXCLUSÕES				
Equivalência patrimonial	1.628	3.429	1628	3.429
Reversão da provisão para perdas em investimentos	12	2	12	2
Ganho de participação em controladas	7		7	
Juros sobre capital próprio			546	457
Rendimentos s/ aplicações no exterior	26	22	26	22
PAT			110	207
Exclusão do limite para aplicação do adicional do imposto de renda			(1.786)	(3.397)
Resultado	340	249	(4.047)	(8.017)
Compensação 100% com base negativa períodos anteriores			61	5
Imposto de renda no resultado do exercício			(4.427)	(8.358)
Saldo negativo do imposto de renda (15%)	340	249	441	347
Alíquota efetiva			24,25%	15,78%

Notas Explicativas

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Lucro antes da contribuição social	(984)	17.352	18.254	52.954
Alíquota fiscal combinada da contribuição social	9%	9%	9%	9%
Contribuição social pela alíquota fiscal combinada	89	(1.562)	(1.643)	(4.766)
ADIÇÕES				
Reserva de reavaliação utilizada			(60)	(60)
Depreciação - Lei nº 8.200/91 IPC 90			(6)	(6)
Gratificações diretoria / encargos FGTS	(87)	(81)	(137)	(128)
Avaliação de investimentos coligadas			(29)	(5)
Correção especial			(3)	
Juros sobre Capital Próprio	(328)	(274)	(328)	(274)
Provisão para perdas em investimentos	(462)	(3)	(462)	(3)
Multas inadutíveis			(74)	
Provisão para Contingências				
Rendimento negativo s/ aplicações no exterior	(11)	(2)	(11)	(2)
Outras adições	(1)		(8)	(3)
EXCLUSÕES				
Equivalência patrimonial	977	2.057	977	2.057
Ganho de Participação em Controladas	4		4	
Reversão da Provisão para Perdas em Coligadas	7	1	7	1
Juros sobre Capital Próprio			328	274
Rendimentos s/ Aplicações no Exterior	16	13	16	13
Resultado	204	149	(1.429)	(2.902)
Compensação 100% com base negativa períodos anteriores			37	3
Contribuição social no resultado do exercício			(1.653)	(3.102)
Saldo negativo da contribuição social no exercício (9%)	204	149	261	204
Alíquota efetiva			9,05%	5,86%

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

· Capital social autorizado

Conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 23 de junho de 2004, a Companhia poderá aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, que estabelecerá sobre as condições do respectivo aumento, até o valor correspondente a R\$ 300.000.000 (trezentos milhões de reais), através de emissão ou não de novas ações ordinárias ou preferenciais, respeitando o limite legal.

· Reservas

Segue-se a descrição da natureza e objetivos para cada reserva no patrimônio líquido:

.. Reserva de reavaliação

Consoante o artigo 4º da Instrução CVM 469, de 02 de maio de 2008, a Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei nº 11.638/07, em bens próprios de suas controladas.

A realização da reserva é calculada proporcionalmente à depreciação ou baixa dos bens reavaliados e contabilizada em contrapartida de lucros (prejuízos) acumulados.

Notas Explicativas

Neste segundo trimestre de 2012 foi realizado o montante de R\$ 198 (em 31 de dezembro de 2011 - R\$ 803).

.. Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo representa a contrapartida dos ajustes patrimoniais líquidos efetuados no ativo imobilizado e ativo biológico (circulante e não circulante).

Neste segundo trimestre de 2012 foi realizado o montante de R\$ 253 (em 31 de dezembro de 2011 – R\$ 763).

.. Reserva de lucros

... Reserva legal

O Saldo da conta é representada por R\$ 19.390

... Reservas Estatutárias

.... Garantia para pagamento de dividendos

Foi transferido para Lucros Acumulados o valor de R\$ 3.039 para fazer ace a distribuição dos dividendos complementares aprovados em reunião do Conselho de Administração do dia 09 de fevereiro de 2012, referendado pela Assembleia Geral Ordinária de 27 de abril de 2012.

Foi adicionado no período o valor de R\$ 444 referente a prescrição dos dividendos do exercício de 2009.

.... Reserva de investimentos

Foi transferido para Lucros Acumulados o valor de R\$ 3.039 para fazer ace a distribuição dos dividendos complementares aprovados em reunião do Conselho de Administração do dia 09 de fevereiro de 2012, referendado pela Assembleia Geral Ordinária de 27 de abril de 2012.

24. RESULTADO POR SEGMENTO DE ATIVIDADE - CONSOLIDADO

A WLM possui 02 segmentos operacionais, conforme descrito abaixo, que são as suas unidades de negócio estratégicas, onde atua na comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil, que oferecem diversos produtos e serviços, com diferentes tecnologias e estratégias de *marketing*.

SEGMENTO AUTOMOTIVO – através das concessionárias de veículos da marca **Scania: Equipo (Rio de Janeiro), Itaipu (Minas Gerais), Quinta Roda (São Paulo e Minas Gerais) e Itaipu Norte (Pará e Amapá)**, com certificação mundial D.O.S. (*Dealer Operating Standard*) concedida pela Scania, pela excelência operacional, atendimento e respeito ao meio ambiente, a Companhia atua no seu principal negócio que é a comercialização de caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção voltados aos produtos que comercializa.

SEGMENTO AGROPECUÁRIO – por meio da **Fatura (Sul do Pará) e São Sebastião (Norte do Mato Grosso)** atua na bovinocultura de corte; através da **Itapura (região de Campinas/SP)** na bovinocultura de leite e corte; e **Itapura (Sul de Minas Gerais)** na cafeicultura. Todas as

Notas Explicativas

atividades produtivas são realizadas simultaneamente às práticas de conservação da fauna e da flora.

Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a administração da Companhia analisa mensalmente os relatórios internos das diretorias executivas.

Outras operações incluem aluguel de propriedades para investimento para partes relacionadas. Este segmento operacional não possui relevância que possa determinar a elaboração de reportes nos exercícios de 2011 e 2010.

Demonstrativo e conciliação de receitas, lucros e prejuízos, ativos, passivos e outros itens materiais de segmentos reportáveis:

	EM 30/06/2012			
	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL
Operações				
Receita líquida de vendas e serviços		376.786	3.743	380.529
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados		<u>(314.758)</u>	<u>(3.714)</u>	<u>(318.472)</u>
Lucro bruto		62.028	29	62.057
Despesas operacionais, líquidas de receitas				
	(6.170)	(41.340)	(2.760)	(50.270)
Outras receitas (despesas)	<u>363</u>	<u>(658)</u>	<u>(1.230)</u>	<u>(1.525)</u>
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL	(5.807)	20.030	(3.961)	10.262
Imposto de renda e contribuição social		<u>(6.080)</u>		<u>(6.080)</u>
Lucro (prejuízo) líquido do período	<u>(5.807)</u>	<u>13.950</u>	<u>(3.961)</u>	<u>4.182</u>
Operações Descontinuadas				<u>(5.112)</u>
Total	<u>(5.807)</u>	<u>13.950</u>	<u>(3.961)</u>	<u>(930)</u>

	EM 30/06/2011			
	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL
Operações				
Receita líquida de vendas e serviços		481.985	1.851	483.836
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados		<u>(408.303)</u>	<u>(1.522)</u>	<u>(409.825)</u>
Lucro bruto		73.682	329	74.011
Despesas operacionais, líquidas de receitas				
	(3.578)	(37.373)	(2.440)	(43.391)
Outras receitas (despesas)	<u>(1.307)</u>	<u>250</u>	<u>(656)</u>	<u>(1.713)</u>
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL	(4.885)	36.559	(2.767)	28.907
Imposto de renda e contribuição social		<u>(11.460)</u>		<u>(11.460)</u>
Lucro (prejuízo) líquido do período	<u>(4.885)</u>	<u>25.099</u>	<u>(2.767)</u>	<u>17.447</u>
Operações Descontinuadas				<u>(98)</u>
Total	<u>(4.885)</u>	<u>25.099</u>	<u>(2.767)</u>	<u>17.349</u>

O segmento automotivo é o principal elemento de avaliação do resultado do desempenho da Companhia.

Notas Explicativas

O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e da contribuição social, como incluído nos relatórios internos que são analisados pela administração.

25. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais estão registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como reduzir a exposição a riscos financeiros.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, não sendo realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou derivativos embutidos.

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. As taxas utilizadas são compatíveis com as do mercado.

Os investimentos mantidos em empresas controladas e coligadas não tiveram seus valores de mercado estimados, uma vez que as ações/quotas dessas empresas não são negociadas em bolsas de valores.

Adicionalmente, a Administração procede uma avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

As descrições dos riscos da Companhia são descritos a seguir:

Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Os instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar e instrumentos disponíveis para venda.

(i) Risco de exposição às variações cambiais

A Companhia mantém operações com moeda estrangeira referentes a aplicações financeiras, conforme divulgado nas notas explicativas 5 e 6 que estão sujeitas a exposição de riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio (dólar) pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A Companhia não realizou contratos derivativos para proteger a exposição cambial.

Notas Explicativas

(ii) Análise de sensibilidade

A seguinte análise de sensibilidade foi realizada para os instrumentos financeiros com risco de moeda estrangeira, considerando que o cenário provável é a atualização do valor das aplicações em 30 de junho de 2012 pelas mesmas taxas de juros nestas datas, que os cenários possível e remoto consideram a variação de risco de 25% e 50%, respectivamente, em relação a estas mesmas datas.

	CENÁRIOS		
	Provável	Possível	Remoto
Variação de risco	0%	25%	50%
CSN ISLAND IX	1.056	264	528
GTL TRADE FINANCE INC.	1.206	302	604
LEGG MASON GLOBAL FUND PCL BRANDYWINE GLOBAL	1.937	484	968
Total	4.199	1.050	2.100

iii) Risco de taxa de juros

A Companhia possui aplicações financeiras conforme divulgado nas notas explicativas 7 e 8 as quais estão indexadas à variação do CDI, expondo estes ativos às flutuações nas taxas de juros. Adicionalmente, a Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer "hedge"/"swap" contra esse risco. Porém, ela monitora continuamente as taxas de juros de mercado.

(iv) Valor justo versus valor contábil

A Administração entende que ativos e passivos financeiros não demonstrados nesta nota estão com valor contábil com uma apresentação razoável do valor justo. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Notas Explicativas

Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

O quadro abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando como método de avaliação, preços cotados (não ajustados), em mercados ativos para ativos idênticos, classificados como nível 1.

	CONTROLADORA			
	30/06/2012		31/12/2011	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do patrimônio líquido	2.262	2.262	2.085	2.085
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado	1.937	1.937	1.756	1.756
Total	4.199	4.199	3.841	3.841

	CONSOLIDADO			
	30/06/2012		31/12/2011	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do patrimônio líquido	2.262	2.262	2.085	2.085
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado	1.937	1.937	1.756	1.756
Total	4.199	4.199	3.841	3.841

Risco de crédito e de aplicação dos recursos

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e aplicações financeiras.

Em 30 de junho de 2012, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito corresponde ao valor contábil das contas a receber de clientes, demonstrado na nota explicativa 8. Quanto ao risco de aplicação de recursos, o valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras conforme apresentado nas notas explicativas 5 e 6.

Notas Explicativas

O risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para garantir seu recebimento.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de um planejamento, monitorando seus recursos financeiros disponíveis, para o devido cumprimento de suas obrigações.

b) Instrumentos financeiros

A Companhia possui os instrumentos financeiros classificados em:

Recebíveis e passivos financeiros mensurados

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, contas e impostos a pagar e aplicações financeiras mantidas pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do exercício.

Ativos financeiros disponíveis para venda

A Companhia classificou aplicações financeiras referentes a Certificado de Depósitos Bancários – CDBs e Fundos de Investimentos (nota explicativa 6) como ativos financeiros mantidos para negociação, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo. Devido à liquidez desse ativo, seu valor justo é próximo ao valor de realização, não gerando efeito no patrimônio líquido da Companhia.

Notas Explicativas

26. COBERTURA DE SEGUROS

A WLM Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas, possuem seguros contratados para veículos, bem como para as suas instalações, equipamentos, produtos e responsabilidade civil, cuja importância segurada em 30 de junho de 2012 totaliza, aproximadamente, R\$ 43.800 (R\$ 37.150 em 30 de junho de 2011), quantia considerada suficiente, pela Administração da Companhia e seus corretores de seguros, para cobertura dos seus riscos operacionais.

		CONSOLIDADO
Item	Tipo de cobertura	Importância segurada
Bens, benfeitorias e máquinas	Quaisquer danos materiais, edificações, máquinas, equipamentos, tais como: incêndios, queda de raios e explosão; danos elétricos; roubo ou furto qualificado de bens; vendaval, furacão, ciclone, tornado e granizo; e responsabilidade civil.	R\$ 15.070
Veículos	Incêndio, roubo, colisão, responsabilidade civil facultativa e acidentes pessoais de passageiros.	R\$ 28.730
TOTAL		<u>R\$ 43.800</u>

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos Auditores Independentes da Companhia.

* * *

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

A DIRETORIA

WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR
Diretor Presidente

LUIZ FERNANDO LEAL TEGON
Diretor Vice-Presidente e
de Relações com Investidores

ALVARO VERAS DO CARMO
Contador
CRC/RJ 43.910/O-6

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Não se aplica.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos acionistas e administradores
WLM Indústria e Comércio S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da WLM Indústria e Comércio S.A., ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITRs) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas e as demais as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – (Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITRs). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITRs), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITRs), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre e período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITRs), e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes do exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatórios datados de 13 de maio de 2011 e 28 de julho de 2011, respectivamente, que não continham modificação.

Rio de Janeiro, 10 de Agosto de 2012.

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1-S-RJ

Julian Clemente
Contador CRC 1SP 197232/0-6-S-RJ

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os Diretores da WLM Indústria e Comércio S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 33.228.024/0001-51, com sede na Praia do Flamengo nº 200 - 19º andar – Flamengo – Rio de Janeiro – RJ, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

- i. reviram, discutiram e concordam com as informações intermediárias ao período findo em 30 de junho de 2012; e
- ii. reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes BDO RCS Auditores Independentes sobre as informações intermediárias do período findo em 30 de junho de 2012.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2012.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Wilson Lemos de Moraes Junior
Diretor Presidente

Luiz Fernando Leal Tegen
Diretor Vice-Presidente e DRI

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Diretores da WLM Indústria e Comércio S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 33.228.024/0001-51, com sede na Praia do Flamengo nº 200 - 19º andar – Rio de Janeiro – RJ, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

- i. reviram, discutiram e concordam com as informações intermediárias do período findo em 30 de junho de 2012; e
- ii reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes BDO RCS Auditores Independentes sobre as informações intermediárias do período findo em 30 de junho de 2012.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2012.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Wilson Lemos de Moraes Junior
Diretor Presidente

Luiz Fernando Leal Tegen
Diretor Vice-Presidente e DRI